

HS-133 - TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA I

Créditos: 12 Vagas: 30 Turma: A

Prof. Valeriano Mendes Ferreira da Costa – matr. 27.488-7

Prof. Dr. Armando Boito Júnior – matr. 07.590-1

4ª feira - 9:00 horas

1. Nº de vagas para alunos especiais (caso o professor queira aceitar alunos especiais): Vou aceitar alunos especiais, matriculados ou não em outros programas de pós. Só exigirei que tenham graduação completa. Aceito alunos especiais dentro de dois limites: a) o número total de alunos inscritos no curso não pode ultrapassar a casa dos trinta alunos; b) o número de alunos especiais não pode ultrapassar a metade do número de alunos regulares. Para exemplificar, aceitarei no máximo 10 alunos especiais – situação que ocorrerá caso 20 estudantes regulares se matriculem no curso. Se se matricularem 21 regulares, o número de alunos especiais cai para 9, para que o total não ultrapasse 30; se se matricularem 19 alunos regulares, o número de alunos especiais também cairá para 9, para que não ultrapasse a metade do montante da alunos regulares.

OBS. Eu darei apenas o primeiro módulo desse curso. O outro será dado pelo Valeriano. Ele terá de ser ouvido sobre as minhas propostas de horário e de aceitação de alunos especiais. Estou enviando cópia desta mensagem para ele.

Teoria Política Contemporânea I, Módulo Teoria Política Marxista

I

O tema deste módulo é a teoria política marxista. Esse é um tema amplo e complexo por diversas razões. Em primeiro lugar, porque a obra de Marx é heterogênea, como também o são as interpretações dessa obra: há, na verdade, vários marxismos. Em segundo lugar, a amplitude e a complexidade do tema advêm da grande quantidade e variedade de conceitos e de teses que, articulados, formam a(s) teori-a(s) política(s) marxista(s). O nosso módulo, dispondo apenas de oito sessões, dará prioridade a algumas correntes do marxismo em detrimento de outras e, no que tange ao nosso objeto, examinará apenas um conceito: o próprio conceito de política.

II

Nosso objetivo será extrair, discutir e desenvolver o conceito de política presente na obra de maturidade de Karl Marx, principalmente nas suas obras históricas e, subsidiariamente, em obras históricas de Friedrich Engels. Estamos nos referindo a textos conhecidos como o Manifesto do Partido Comunista, O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte, Guerra Civil na França, Revolução e Contra-Revolução na Alemanha, Os Bakuninistas em Ação e outros. Nossa exposição será polêmica. Vale dizer, além de extrair e desenvolver o conceito de política presente nessas obras, procuraremos contrastar, ainda que de modo breve, alguns aspectos desse conceito de política com os conceitos elaborados por autores e escolas não-marxistas – como Michel Foucault, Jürgen Habermas, a teoria das elites e os autores pós-modernos.

III

Partiremos da hipótese segundo a qual é possível extrair uma definição de política das obras citadas. Essa definição aplica-se apenas às sociedades de classe e poderia ser assim sintetizada: a política é a luta (de classes) pelo poder de Estado. A política é concebida, portanto, como uma atividade específica, voltada para um objetivo específico (a manutenção ou conquista do poder de Estado), embora esteja indissolivelmente ligada, na obra de Marx e Engels, às demais práticas sociais. Essa atividade específica que é a política, é concebida também como uma luta (pelo poder de Estado) porque seu campo de ação é constituído por interesses contraditórios de classes e frações de classe: a política é luta e, no limite, pode transformar-se em guerra. Tal definição da atividade política não é óbvia nem consensual. Ao longo das sessões que compõem o nosso módulo enfrentaremos as dificuldades e polêmicas que decorrem dessa definição.

Bibliografia

1. Textos de Marx e Engels

Engels, Friedrich. Revolução e Contra-Revolução na Alemanha.

_____ Os Bakuninistas em Ação.

Marx, Karl. Manifesto do Partido Comunista.

_____ Guerra Civil na França.

_____ O Dezoito Brumário de Luis Bonaparte.

2. Textos de teoria política marxista

Anderson, Perry. As Antinomias de Gramsci.

Boito Jr., Armando: “Crise Política e Revolução”, Revista de Sociologia e Política, Curitiba, Universidade Federal do Paraná, n.1, 1993.

_____ “Os Tipos de Estado e os Problemas da Análise Poulantziana do Estado Absolutista”, Crítica Marxista, n.7, São Paulo, Xamã Editora, 1998.

_____ “Comuna republicana ou Comuna operária? A tese de Marx posta a prova” in Armando Boito Jr. A Comuna de Paris na His-tória, São Paulo e Campinas, Co-edição Editora Xamã e Cemarx, 2001, pp. 47-67.

Codato, Adriano e Perissinotto, Renato “O Estado como instituição. Uma leitura das obras históricas de Marx”, revista Crítica Marxista, n. 13, São Paulo, Editora Boitempo, 2001.

Gramsci, Antonio. Maquiavel, a Política e o Estado Moderno, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

Lênin, V. O Estado e a Revolução.

Lessa, Sérgio, “Marxismo e ética”, Crítica Marxista n. 14, São Paulo, Edi-tora Boitempo, pp. 104-109.

Lessa, Sérgio, “Direito e política”, (obra coletiva sobre Lukács editada pela Boitempo em 2002)

Mao Tsé-Tung Sobre a Contradição.

Moraes, João Quartim, “Continuidade e ruptura no pensamento de Marx: do humanismo racionalista ao materialismo crítico” in Armando Boito Jr, Caio Navarro de Toledo, Jesus Ranieri e Patrícia Vieira Trópia (orgs), A Obra teórica de Marx – atualidade, problemas e interpretações, São Paulo e Campinas, co-edição Editora Xamã e Cemarx, 2000.

Poulantzas, Nicos. Poder Político e Classes Sociais, capítulo I (Questões gerais), itens 1 (Sobre o conceito de político) e 3 (Sobre o conceito de poder).

_____ O Estado, o Poder e o Socialismo.

Saes, Décio, “O lugar do pluralismo político na democracia socialista”, revista Crítica Marxista, n. 6, pp. 23-35.

_____ “O conceito de Estado no jovem Marx” in Estado e democra-cia: ensaios teóricos, Coleção Trajetórias, Ifch-Unicamp, 1995

Trotsky, Leon. Moral e Revolução, Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra

3. Textos diversos

Althusser, Louis Lire le Capital - Item no 7 do Prefácio e o Capítulo VI [“Propositions épistémologiques dans Le Caítal (Marx, Engels)]

_____ Pour Marx, “Sur le jeune Marx”.

_____ idem, “Marxisme et humanisme”

_____ “A querela do humanismo”, revista Crítica Marxista, n. 9, São Paulo, Editora Xamã, 1999, pp. 9-51.

Colliot-Thelène, Catherine “Habermas, leitor de Marx e de Marx We-ber”, revista Crítica Marxista, n. 12, São Paulo, Editora Boitempo, 2001, pp. 41-59.

Foucault, Michel. Microfísica do Poder.

Freud, Sigmund Cinq leçons sur la psychanalyse, Paris, Edição Payot, Cole-ção Petite Bibliothèque Payot, 2001, 3a ed. (tradução de Yves Le Lay).

_____ Sur le rêve, Paris, Gallimard, coleção Folio Essais, 2001, 2a ed (tradução de Cornélius Heim).

Holanda, Heloísa Buarque. Pós-Modernismo e Política.

Löwy, Michel. “Habermas e Weber”, revista Crítica Marxista, nº 9, São Paulo, Editora Xamã, 1999.

Saes, Décio. “Uma Contribuição à Crítica da Teoria das Elites”, Revista de Sociologia e Política,

Curitiba, Universidade Federal do Paraná, nº 3, 1994.

Stuart-Mill, John. Sobre a Liberdade.

Yvon J. Thiec e Jean-René Tréanton "La Foule Comme Objet de 'Sci-ence'", Revue Française de Sociologie, janvier-mars 1983, XXIV-1, pp. 119-125.

Isabel Monal, "Ser genérico y essencia genérica en el joven Marx", Crítica Marxista, n. 16, São Paulo, Editora Boitempo, 2002.